



International Research Journal of Obstetrics and Gynecology
(ISSN:2639-6009)



IDENTIFICATION AND REVELATION OF GESTACIONAL LOSS: EXPERIENCE REPORT

Rafaela Christine Silva Souza^{1*}, Beatriz Lúcio Miranda da Silva², Carlla Maria Cabral da Silva³, Maria Ana Sebastião de Oliveira⁴, Náira Maria Olivense do Carmo⁵, Nirliane Ribeiro Barbosa⁶

ABSTRACT

Introduction: The Interdisciplinary Actions Project in Maternal Health-Infantil consists of a strategy focused on maternal and child health care, as an extension project of the Federal University of Alagoas, Arapiraca Campus, focusing on interdisciplinarity covering the courses: Nursing, Psychology and Social Assistance. From the experiences in the project, a situation of gestational loss caught the attention of the members of the project. According to the Ministry of Health, fetal death is characterized as the death of the product of pregnancy before expulsion or complete extraction of the maternal body. Indicates death the fact that, after separation, the fetus has no sign of life. **Objectives:** To report the experience of a woman who suffered gestational loss accompanied by project members during action in a maternity ward. **Methodology:** Descriptive study of the type of experience report based on the experience of nursing and psychology students from the Federal University of Alagoas. The experience in question took place in May 2018, in a maternity ward in the city of Arapiraca-Alagoas. **Results:** During the actions of the project we had contact for two consecutive days with a full-term pregnant woman, primiparous, accompanied by the husband and mother. She reported pain in the lumbar region and in the lower womb. On the first day she was in the latency phase of labor and was advised by the on-call nurse to wander to help in uterine dynamics. The next day, the parturient was in active labor, was accompanied by her mother and the psychology student, until then everything went smoothly. On this occasion the nurse asked us to hide the fetal heartbeat, however, we could not detect them and inform them, that initially managed to perceive fetal bradycardia and then no longer identified them. With this, the parturient was referred to the operating room urgently, but the newborn died. The psychology student witnessed the moment when the news was given by the doctor, insensitive and harshly, to the child's father and grandmother, who left the room angry. **Conclusions:** In view of the experience lived, the unpreparedness of health professionals in communicating the news of fetal loss was evidenced; this results in insensitive attitudes possibly as a way to protect yourself from your personal and professional limitations. Thus, it is necessary that professionals are well resolved with their issues in the face of death, so that in their professional performance they can provide qualified assistance with effective support for the woman who suffered fetal loss. Transmitting a death news requires the professional empathy requiring prior preparation and must be held in a place with privacy, so that the woman and family can express their feelings.

Keywords: Pregnancy, Fetus, Mourning, Nursing, Psychology

*Correspondence to Author:

Rafaela Christine Silva Souza

How to cite this article:

Rafaela Christine Silva Souza, Beatriz Lúcio Miranda da Silva, Carlla Maria Cabral da Silva, Maria Ana Sebastião de Oliveira, Náira Maria Olivense do Carmo, Nirliane Ribeiro Barbosa. IDENTIFICATION AND REVELATION OF GESTACIONAL LOSS: EXPERIENCE REPORT. International Research Journal of Obstetrics and Gynecology, 2019, 2:17

 **eSciPub**
eSciPub LLC, Houston, TX USA.
Website: <https://escipub.com/>

IDENTIFICAÇÃO E REVELAÇÃO DE PERDA GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

Introdução: O Projeto de Ações Interdisciplinares em Saúde Materno-Infantil consiste em uma estratégia voltada para atenção à saúde materno-infantil, enquanto projeto de extensão da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, com enfoque na interdisciplinaridade abrangendo os cursos: Enfermagem, Psicologia e Assistência Social. A partir das vivências no projeto, uma situação de perda gestacional chamou atenção das integrantes do mesmo. De acordo com o Ministério da Saúde a morte fetal caracteriza-se como a morte do produto da gestação antes da expulsão ou extração completa do corpo materno. Indica o óbito o fato de, depois da separação, o feto não apresentar nenhum sinal de vida. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma mulher que sofreu perda gestacional acompanhada por integrantes do projeto durante ação em uma maternidade. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência com base na vivência de discentes de Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. A experiência em questão aconteceu em maio de 2018, em uma maternidade na cidade de Arapiraca-Alagoas. **Resultados:** Durante as ações do projeto tivemos contato por dois dias consecutivos com uma gestante a termo, primípara, acompanhada do esposo e da mãe. Ela nos relatou dor na região lombar e em baixo ventre. No primeiro dia estava na fase de latência do trabalho de parto

e foi aconselhada pela enfermeira plantonista a deambular para ajudar na dinâmica uterina. No dia seguinte, a parturiente encontrava-se em trabalho de parto ativo, estava acompanhada de sua mãe e da discente de psicologia, até então tudo seguia sem complicações. Nesta ocasião a enfermeira pediu que auscultássemos os batimentos cardíacos fetais, contudo, não conseguimos detectá-los e informamos à mesma, que inicialmente conseguiu perceber uma bradicardia fetal e em seguida já não identificou-os. Com isso, a parturiente foi encaminhada ao centro cirúrgico com urgência, mas o recém-nascido foi a óbito. A discente de psicologia presenciou o momento em que a notícia foi dada pelo médico, de forma insensível e ríspida, ao pai e avó da criança, que saíram revoltados da sala. **Conclusões:** Diante da experiência vivida ficou evidenciado o despreparo dos profissionais de saúde em comunicar a notícia da perda fetal; isso resulta em atitudes insensíveis possivelmente como forma de proteger-se de suas limitações pessoais e profissionais. Com isso, faz-se necessário que os profissionais estejam bem resolvidos com suas questões frente a morte, de forma que em sua atuação profissional possam prestar uma assistência qualificada com suporte efetivo para a mulher que sofreu a perda fetal. Transmitir uma notícia de morte exige do profissional empatia requerendo uma preparação prévia e deve ser realizada em um local com privacidade, para que a mulher e a família possam expressar os sentimentos.

Palavras-Chave: Gravidez, Feto, Luto, Enfermagem, Psicologia

